



16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE

**uro-oncologia**

11º SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE URO-ONCOLOGIA

# CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA DÉCADA DE MORTALIDADE

Autores: Eduardo Chagas Tripodo<sup>1</sup>, Beatriz Biazotto Rodrigues Oliveira<sup>1</sup>, Eduardo Lucas Vicentini Pereira<sup>1</sup>, Natália Miranda Barbosa<sup>1</sup>, Pablo Lorrain Pereira Santos<sup>1</sup>, Roberta Caetano Ferreira Oliveira<sup>1</sup>, Thiago D'Alvia<sup>2</sup>.

Instituição: <sup>1</sup>Universidade Santo Amaro, <sup>2</sup>Hospital Municipal Enfermeiro Antônio Policarpo de Oliveira

## INTRODUÇÃO

O câncer de próstata acomete a glândula situada abaixo da bexiga, circunjacente à porção inicial uretral, responsável pela produção de parte do sêmen e do líquido prostático. Essa neoplasia está intimamente ligada à herança genética, condições ambientais e ao avanço da idade, sendo, no Brasil, a segunda neoplasia mais prevalente entre os homens de meia idade, 45-60 anos, e a maior causa de mortalidade em decorrência do câncer em países ocidentais. A escassez de estudos que evidenciem os perfil epidemiológico atrelados à sobrevivência de pacientes com tumor de próstata dificulta que políticas de prevenção e rastreamento precoce sejam implementadas e direcionadas à populações de risco específicas. Dessa forma, é de suma importância a análise de variáveis epidemiológicas e demográficas no contexto da neoplasia prostática a fim de compreender o processo saúde - doença atual da população.

## METODOLOGIA

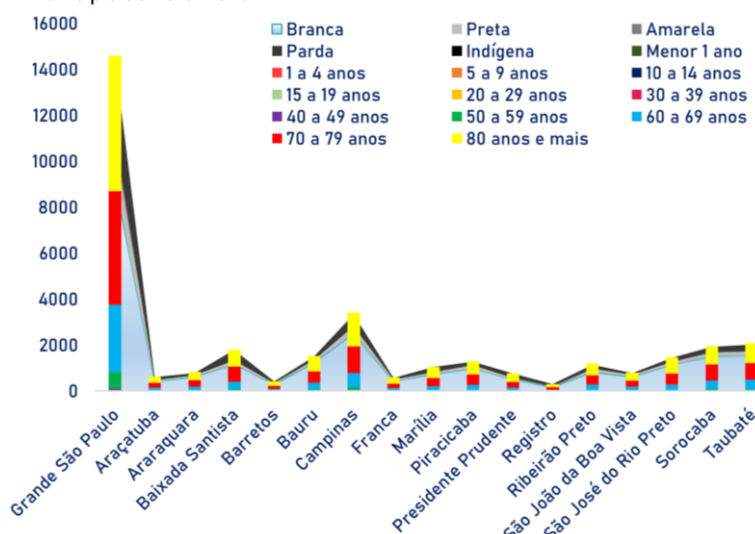
Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo com dados secundários do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando as variáveis para faixa etária, ano, divisão administrativa estadual e raça para a coleta dos dados no período de 2013 a 2023.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 34.743 óbitos por câncer de próstata no Estado de São Paulo entre os anos de 2013 a 2023. A região da Grande São Paulo concentrou a maior parte dos óbitos (21,01%), seguida pela Baixada Santista (2,58%). Em relação à faixa etária, o grupo entre 80 anos ou mais apresentou a maior prevalência dos casos, com cerca de 42,16%, seguido de homens entre 70 a 79 anos, com 34,09%. Há uma crescente dos casos em homens entre 60 a 69 anos, contando com 6.510 casos (18,74%).

Em relação aos anos analisados, 2021 apresentou 10,02% dos casos de óbitos registrados, 2022 contou com 9,86% e 2023 teve 9,83% dos registros. Ao analisar a raça mais prevalente, homens brancos apresentaram 68,44% dos casos, seguidos de pardos com 18,6% e pretos, com 9,35%.

Gráfico 1: N° de Óbitos no Estado de São Paulo Por Raça, Faixa Etária e Município de 2013-2023



Fonte: Adaptado do Sistema de Informações de Mortalidade (2025)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revela que homens com 80 anos ou mais, homens brancos e homens residentes da Grande São Paulo foram os grupos mais afetados, sendo 2021 o ano com o maior número de óbitos. Com 34.743 óbitos registrados, a elevada mortalidade nessa população sugere que fatores raciais, etários e regionais e maior aderência a consultas têm um papel significativo na epidemiologia do câncer de próstata, evidenciando a urgência de estratégias de rastreamento e prevenção.

## REFERÊNCIAS

